 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Atenção à Saúde		Coordenação de Saúde da Mulher
	Telefone: (41) 3590 3723 saúde.mulher@piraquara.pr.gov.br		Código: POP SMU 04
	EXAME DE SWAB PARA EGB EM GESTANTES		Revisão: 19/11/2022
	Elaborador: Enf. Claudiane Meira Drapalski	Revisor: Enf^a Carolina de Andrade Sousa	Data da elaboração:
	Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Quantidade de Páginas: 2

1. INTRODUÇÃO

O Streptococcus agalactiae ou estreptococo do grupo B (GBS) é um microrganismo comumente encontrado na microbiota da mulher, colonizando o trato geniturinário e gastrointestinal. É um coco gram-positivo, beta-hemolítico classificado no grupo B de Lancefield, podendo ser agente causador de infecção urinária, ruptura prematura de membrana, parto prematuro, abortamento e morte fetal intrauterina em gestantes. Já em recém-nascidos este microrganismo pode ser agente de meningites e pneumonia, que eventualmente podem resultar em sequelas neurológicas, auditivas e visuais (ZANATTA,2015).

Em gestantes, o GBS está associado a infecções como cistite, pielonefrite, endometrite, além de comprometimento na evolução da gestação, com possível ocorrência de abortamento, morte fetal intra-uterina, corioamnionite, ruptura precoce de membrana e parto prematuro (OLIVEIRA, 2020).

A coleta deverá ser obrigatoriamente entre o período gestacional de 35^o a 37^o semanas. Para coleta não é necessário tomar banho ou evacuar até o momento da coleta. Caso tenha tomado banho ou evacuando pela manhã realizar a coleta no final da tarde.

2. EXECUTORES


- ✓ Médico;
- ✓ Enfermeiro;
- ✓ Técnico/Auxiliar de enfermagem.

3. MATERIAIS

- ✓ Maca ginecológica;
- ✓ Lençol de maca;
- ✓ Lençol de papel;
- ✓ Swab específico;
- ✓ Meio de transporte

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- ✓ Realizar primeiramente a coleta swab no intróito vaginal sem a utilização de espelho.
- ✓ A amostra deverá ser colhida da vagina inferior, introduzindo o swab por cerca de 2 cm, fazendo movimentos giratórios por toda a circunferência da parede vaginal.
- ✓ Após realizar a coleta com outro swab em região anal introduzindo levemente em torno de 0,5 cm no esfíncter anal.
- ✓ Identificar corretamente os meios de transportes com os respectivos locais de coleta (vaginal e anal).

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Atenção à Saúde Telefone: (41) 3590 3723 saúde.mulher@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Saúde da Mulher
			Código: POP SMU 04
	EXAME DE SWAB PARA EGB EM GESTANTES		Revisão: 19/11/2022
	Elaborador: Enf. Claudiane Meira Drapalski	Revisor: Enf ^a Carolina de Andrade Sousa	Data da elaboração:
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde			Quantidade de Páginas: 2

5. OBSERVAÇÕES

5.1 Conservação para envio:

- ✓ O meio de transporte é o stuart.
- ✓ Após a coleta, manter os tubos em temperatura ambiente até a entrega ao laboratório, que poderá ser em um prazo de até 3 dias.

5.2 Observações e considerações:

- ✓ Realizar o registro do resultado do exame em local visível, dando ênfase nos resultados positivos.
- ✓ A antibioticoprofilaxia inicia após o início de trabalho de parto ou no momento da ruptura de membranas até o nascimento, a eficácia desta profilaxia é estimada de 25 a 30% dos casos, reduzindo a mortalidade em 10%.
- ✓ O parto cesário não previne a transmissão materna fetal do GBS em pacientes colonizadas, pois a bactéria pode penetrar através das membranas integras.

6. HISTÓRICO DE REVISÃO DO POP

Nº da Revisão	Item	Alteração	Data da alteração
1	Introdução	Acrescentado o tópico introdução Nova padronização do documento Referências bibliográficas	19/11/2022

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA ,Taís Viana Lédo ;Santana, Fabrícia Almeida Fernandes ; Souza , Claudio Lima ; Márcio Vasconcelos Oliveira. PREVALÊNCIA e fatores associados a colonização por estreptococo do grupo B em gestantes. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, 20 (4): 1173-1180, Recife, p. 1173-1180, 1 dez. 2020.

Silva JF, Okazaki ELFJ. Registro do exame Estrptococo B: impacto na assistência pré-natal. Rev Enferm UNISA 2011; 12(1): 12-6. Disponível em <http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2011-1-02.pdf>

ZANATTA, Viviane. Prevalência de streptococcus agalactiae em gestantes usuárias de um centro materno infantil em Santa Cruz do Sul. 2015.